

A Defensoria Pública do Paraná, na maioria de suas sedes, presta assistência gratuita às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, que não tenham condições de contratar um advogado. Esse atendimento é geralmente realizado por defensores públicos, estagiários de direito, assistentes sociais e psicólogos. Informe-se na Defensoria de sua cidade se há esse atendimento.

O Posto da Defensoria Pública na Casa da Mulher Brasileira em Curitiba orienta quem não tem processo, atua nas ações existentes de medidas protetivas e outras relacionadas à situação de violência, como divórcio e guarda.

As Medidas Protetivas são iniciadas a pedido da mulher na DEFENSORIA PÚBLICA, onde será orientada. Para o atendimento você deverá levar documentos pessoais e o Boletim de Ocorrência, se já houver. Ou, poderá, no momento do registro de Boletim de Ocorrência na DELEGACIA, pedir encaminhamento.

Essas medidas servem para prevenir novas situações de violência. São concedidas por um juiz e duram enquanto a mulher estiver em risco, como determinação para que o agressor saia de casa, mantenha distância da mulher, não entre em contato com ela nem por mensagem de texto em aplicativos de celular, dentre outras medidas previstas pela Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006).

COMO DENUNCIAR, TELEFONES ÚTEIS:

Disque Denúncia Nacional
LIGUE 180 (para orientações)

Polícia Militar
LIGUE 190 (para a polícia ir até você)

Guarda Municipal - Patrulha Maria da Penha
LIGUE 153

Delegacia da Mulher de Curitiba
Telefone: (41) 3219-8600
(Para fazer boletim de ocorrência - B.O.)
Rua Padre Antônio, 33 - Alto da Glória, Curitiba - PR

Casa da Mulher Brasileira – Curitiba - PR
Atendimento 24 horas por dia
Telefone: (41) 3252-1048
Avenida Paraná, 870 – Cabral, Curitiba/PR

Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher
Telefone: (41) 3353-6738
Avenida João Gualberto, 1073,
Alto da Glória, Curitiba - PR

Defensoria Pública do Estado do Paraná
Na Casa da Mulher Brasileira – Curitiba - PR
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 12h às 16h.
Telefone: (41) 3352-6224
Avenida Paraná, 870 – Cabral, Curitiba/PR

Centro de Atendimento Multidisciplinar
da Defensoria Pública do Paraná – Curitiba - PR
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 12h às 17h.
Telefone: (41) 3219-7302
Rua Cruz Machado, 58 – Centro, Curitiba/PR

OUTRAS SEDES DA DEFENSORIA EM CURITIBA-PR
Boqueirão – Telefone: (41) 3289-8619
Santa Felicidade – Telefone: (41) 3272-3641
CIC – Telefone: (41) 3576-1027
Pinheirinho – Telefone: (41) 3268-3964

OUTRAS SEDES DA DEFENSORIA NO ESTADO DO PR
Apucarana - Telefone: (43) 3424-1341
Cascavel - Telefone: (45) 3224-1471
Campo Mourão - Telefone: (44) 3524-4768
Cianorte - Telefone: (44) 3637-2469
Franc. Beltrão - Telefone: (46) 3524 – 5594
Guarapuava - Telefone: (42) 3627-6987 / (42) 3622-705
Londrina - Telefone: (43) 3521-3700
Maringá - Telefone: (44) 3262-8447
Ponta Grossa - Telefone: (42) 3222-8063

UMA PARCERIA DE



CELEBRAÇÃO DO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Defensoria Pública
do Estado do Paraná

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR:

O QUE É VIOLÊNCIA?

Certos comportamentos violentos se disfarçam de amor e cuidado e nem sempre a gente percebe que está em uma relação abusiva.

A violência doméstica contra a mulher pode ser abuso físico, como chutes, empurrões e machucados.

Mas também moral e psicológica, como ameaça, humilhação, constrangimento (dizer ofensas, xingamentos, boatos) proibição de conviver com outras pessoas, de sair, de se vestir como quiser e qualquer outra situação que diminua sua autoestima.

Ou ainda, a violência patrimonial, como destruir objetos pessoais, roupas e documentos, ou impedir o acesso ao dinheiro.

E sexual, como obrigar a parceira a manter relação sexual, impedir de usar método contraceptivo, (camisinha, anticoncepcional, entre outros) ou ainda obrigar a mulher a engravidar, abortar ou se prostituir.

ESTES SÃO ALGUNS EXEMPLOS DO QUE MUITAS MULHERES ENFRENTAM...

SE VOCÊ NÃO FICAR COMIGO, NÃO FICARÁ COM MAIS NINGUÉM!

VOU ATRÁS DE VOCÊ AONDE VOCÊ ESTIVER!

NÃO TE DAREI MAIS DINHEIRO E VOCÊ NÃO TERÁ PARA ONDE IR!

AS CRIANÇAS VÃO FICAR COMIGO E VOCÊ NÃO AS VERÁ MAIS!

MULHER TEM QUE FICAR EM CASA!

VOCÊ NÃO VAI SAIR COM ESTA ROUPA!

DEPOIS ESSA PESSOA PEDE PERDÃO E PROMETE QUE ISSO NUNCA MAIS VAI SE REPETIR?

A VIOLÊNCIA PODE SER PRATICADA TAMBÉM DE MULHERES CONTRA MULHERES, MAS SEMPRE ACONTECE DENTRO DAS RELAÇÕES FAMILIARES OU DOMÉSTICAS.



NÃO EXISTE MULHER QUE GOSTA DE APANHAR, O QUE EXISTE É MULHER...

HUMILHADA DEMAIS PARA DENUNCIAR,

MACHUCADA DEMAIS PARA REAGIR,

COM MEDO DEMAIS PARA ACUSAR,

POBRE DEMAIS PARA IR EMBORA.